

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 40 (quarenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	2	11 a 20	2	21 a 40	3

b) Uma (1) Folha de Respostas, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

- 02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da Folha de Respostas, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.
- 04- Tenha muito cuidado com a Folha de Respostas para não a **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 05- Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.
- 06- Na folha de respostas, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.
- 07- Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.
- 08- Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A LEITURA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.
- 09- **SERÁ ELIMINADO** do Concurso o candidato que:
- a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas**.
- 10- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 11- Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

◆ Língua Portuguesa ◆

Questão 01

Assinale a alternativa que contém uma frase em que há uma palavra formada por derivação parassintética.

- A) A presença da nobreza conferiu à vida carioca caráter modelar.
- B) A vinda da Corte fez surgir uma classe social, a bem dizer repatriada.
- C) Esta é, hoje, a Biblioteca Nacional, símbolo do poder das letras.
- D) Quando família real portuguesa chegou o Rio, o Português já era uma língua vitoriosa.
- E) Vale considerarmos que a linguagem é a expressão do pensamento.

Questão 02

O seguinte fragmento foi retirado de uma notícia publicada na imprensa nacional:

“Ao ficar sozinho no quarto do hospital, protegido pela tenda de oxigênio e pelas paredes do aposento, deu-se conta, afinal, da gravidade da sua situação. Os médicos estavam lutando por prolongar a vida de um homem _____ coração trabalhara bem mais que o seu próprio dono.”

A alternativa que contém o termo que preenche corretamente a lacuna no fragmento acima é

- A) do qual.
- B) cujo.
- C) que.
- D) o qual.
- E) de cujo.

Questão 03

A palavra “efêmero” pode significar, conforme se lê no dicionário do Aurélio, aquilo que é “pouco duradouro”, “passageiro”. Assinale a alternativa abaixo que contém a palavra com sentido contrário ao do termo destacado.

- A) mutante.
- B) permanente.
- C) provisório.
- D) temporário.
- E) transitório.

Questão 04

Assinale a alternativa em que a forma verbal presente no fragmento selecionado apresenta idéia de hipótese ou possibilidade:

- A) A evolução dos falares medievos resultou nas línguas nacionais existentes hoje.
- B) A maioria dos estudiosos contesta a noção dicotômica de certo e errado em língua.
- C) É bem provável que a primeira palavra proferida na Lua tenha sido “OK”.
- D) Pesquisas linguísticas garantem que a capacidade da fala é inerente à natureza humana.
- E) Sobre a fala das gentes das cavernas não há registro confiável, só existem indícios.

Questão 05

Sabendo-se que a figura de **personificação** ou **prosopopéia** consiste em atribuir características humanas a seres inanimados ou irracionais, reconhece-se que esse recurso expressivo está presente na frase

- A) Constatamos que o tempo se escoara: já era quase noite.
- B) Disfarçando o olhar, o aluno espiou as horas.
- C) Passara se voando o último ônibus que o transportaria à praia.
- D) Um chuvisco ralo brincava no ar da tarde.
- E) Urgia que se protegessem as árvores centenárias.

Questão 06

Marque a alternativa em que a frase está construída de forma escoreta, de acordo com todos os níveis da língua padrão escrita:

- A) A história foi repetida bastantes vezes.
- B) Amo ela com toda força do meu coração juvenil.
- C) Ela estava toda encabulada com a proposta.
- D) Mudei-me para o interior há muitos anos atrás.
- E) O navio naufragou rapidamente, emergindo no mar encapelado.

Questão 07

Para pontuar períodos compostos em que surgem orações subordinadas substantivas, basta considerar as funções sintáticas por elas exercidas. Não se separam, por exemplo, com vírgula, a oração principal das orações subjetivas, objetivas diretas, objetivas indiretas, completivas nominais e predicativas – afinal, sujeitos, complementos verbais e nominais não se separam, por vírgulas, dos termos a que se ligam; o mesmo se pode dizer do predicativo nos predicados nominais.

Por esse entendimento, marque a alternativa que contém um período pontuado indevidamente.

- A) Algumas pessoas vivem presas unicamente às suas profissões, aos seus interesses pessoais.
- B) É surpreendente constatar que, apesar de tudo, muitos ainda acreditam em resolver nossos problemas com promessas demagógicas.
- C) Não se confia mais em que tudo possa ser resolvido apenas por palavras, por intenções.
- D) Peço-lhe compreender nossos problemas com moradia, com emprego fixo, com salários baixos.
- E) Vive-me pedindo, que o ajude, que interfira em seu favor, que realize as suas obrigações.

Questão 08

Indique a alternativa que contém erro na separação de sílaba.

- A) cul-tua-va; di-á-lo-go.
- B) en-toa-ção; ab-rup-to.
- C) pers-pi-caz; obs-curo.
- D) pneu; subs-cre-ver.
- E) trans-atlân-ti-co, i-guais.

Questão 09

Das seguintes alternativas, marque aquela que apresenta a frase em que o adjetivo sublinhado não corresponde ao sentido indicado à direita.

- A) A verdade é formarmos uma sociedade **fendida**. (dividida, desunida).
- B) Era um homem **inepto** para realizar aquela tarefa. (tolo, idiota).
- C) Este desnível **clamoroso** nos confere o título de campeões da injustiça social. (gritante, muito evidente).
- D) O fato, por ser **contemporâneo**, foi devidamente divulgado na imprensa. (coevo, coetâneo).
- E) Todo esse mar de **alienados** compõe a periferia dos patrícios desvalidos. (ansioso, ávido).

Questão 10

Marque a alternativa que apresenta uso indevido do sinal indicativo de crase.

- A) Dirigiu-se àquele lugar sagrado para todos.
- B) Esta é a questão a que fizemos referência na assembleia.
- C) Lá vai a pessoa à quem deste a notícia alarmante.
- D) O assaltante foi morto a tiro.
- E) O Curso funciona de segunda a sexta-feira.

◆ Conhecimentos Pedagógicos ◆

Questão 11

Pensar em currículo é elencar tudo aquilo que os estudantes têm oportunidade de aprender através do que é formalmente ensinado e do que, mesmo não sendo explicitado, está latente em algumas práticas pedagógicas, como em textos, gravuras dos livros didáticos, imagens de vídeos e filmes. Portanto ele nos remete a pensar nos espaços e alternativas existentes para servir de reflexão em busca da emancipação dos sujeitos envolvidos, pois ele deve sustentar a práxis de sala de aula.

Pensar em currículo é pensar em processo, fluxo, dinamismo, coerência, significação,... que envolve acompanhamento, avaliações, enfim, pesquisa/ação. Nessa perspectiva, um currículo deve ser o instrumento de comunicação entre a teoria e a prática e deve expressar, entre outras coisas,

- I. uma intenção, um plano, uma ideia acerca do que se gostaria que ocorresse;
- II. o estado de fatos e teorias que configuram as práticas;
- III. expressão de princípios e traços essenciais de um propósito educativo;
- IV. abertura à discussão e crítica, com condições de aplicabilidade prática;
- V. ação voltada para modelar a consciência dos alunos.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV, apenas.
- B) I, II, IV e V, apenas.
- C) II, III, IV e V, apenas.
- D) I, II, III e V, apenas.
- E) I, III, IV e V, apenas.

Questão 12

A inclusão, baseada no princípio democrático da educação para todos, se destaca, na escola brasileira, ao se voltar para a busca da qualidade do ensino, exigindo um repensar de suas práticas anteriores, estabelecendo novos posicionamentos, que modernizem o ensino e subsidiem as práticas docentes, além de fazer surgir o educador que “pensa certo”.

Esta proposta inovadora pressupõe a necessidade de atualização e reestruturação do sistema escolar, sabendo-se que somente pela ação/reflexão/ação é que poderemos resgatar essa realidade adversa, na qual muitos brasileiros se viram excluídos de dar continuidade à construção dos próprios conhecimentos.

Freire (1996), ao comentar o comportamento do educador que pensa certo, destacou que o “Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação”. Expôs que o fazer coerente desse novo educador implica nas práticas de inteligir, desafiar e “produzir sua compreensão do que vem sendo comunicado”. Portanto, o pensar certo exige a ação

- A) dialógica e não polemizadora.
- B) de desconhecer a realidade dos alunos.
- C) silenciadora sobre a cultura dos diferentes.
- D) mantenedora das práticas tradicionais.
- E) de cobrança das Secretarias de Educação.

Questão 13

O Projeto Político-Pedagógico (PPP), o plano global da instituição, é o documento norteador da educação dentro de uma unidade escolar. Precisa ser construído e vivenciado constantemente, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola, na busca pela qualidade de ensino e do sucesso escolar.

É mais do que um simples agrupamento de planos de ensino e de atividade diversas, pois exige uma mudança de mentalidade de todos os membros da comunidade escolar, a partir do resgate da autoestima de todos os envolvidos no processo, bem como de uma gestão democrática, onde pais, alunos, professores, equipe técnico-pedagógica e funcionários assumam sua parte de responsabilidade pela implementação projeto da escola, entre outras ações.

Nesse sentido, precisamos diferenciar o projeto político pedagógico de regimento escolar, que é visto como o instrumento que dá o suporte formal, legal e jurídico para aquilo que nos propomos realizar e não o contrário. Dito isto, o regimento

- A) precede a existência do Projeto Político Pedagógico.
- B) rotula a identidade de todos na unidade escolar.
- C) deve estar a serviço do Projeto Político Pedagógico.
- D) mobiliza a comunidade interna e externa da escolar.
- E) diverge dos postulados do Projeto Político Pedagógico.

Questão 14

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, em seu Art. 2º, determina que a educação, constitui dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade, além do pleno desenvolvimento do educando,

- A) sua formação para a cidadania, aceitação das políticas de Estado e do mercado de trabalho.
- B) a criação de sentimentos de dependência aos ditames da lei e exigências do trabalho.
- C) a gratuidade do ensino particular em estabelecimentos oficiais.
- D) a prestação de serviços comunitários e acesso às novas tecnologias.
- E) seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Questão 15

A principal ferramenta de trabalho docente é o planejamento, por se constituir no fio condutor da ação educativa. O planejamento é indispensável, pois o ato de planejar requer reflexão, análise, ação e avaliação. Não planejando por planejar, mas sim fazendo do planejamento uma proposta de trabalho, de pesquisa, de busca, uma vez que o aprendizado deve ser contínuo, dinâmico e transformador.

A elaboração do planejamento requer que se dê um tempo para se pensar a prática educativa, antes de o esquematizar e colocar em ação. Para dar corpo a esta proposta, é essencial existir uma pequena equipe de coordenadores, cujas funções demandem conhecer; a teoria de planejamento; um modelo de plano e de metodologia de planejamento; ser capaz de: explicar estes modelos; não tomar posições que inibam os participantes; sentir o momento de propor cada etapa ou cada atividade do processo e redigir, em última forma, sempre respeitando o pensamento do grupo.

Gandin (1999) propõe que esta equipe deve fazer deslanchar o processo de planejamento através da utilização de

- A) reflexões críticas sobre o currículo e desenvolver o que for combinado pelos educadores.
- B) reuniões já estabelecidas para dar o suporte de tempo necessário a sua implantação.
- C) elaboração de materiais que possam subsidiar as atividades planejadas pelos docentes.
- D) coleta de dados e opiniões dos professores mais antigos no estabelecimento de ensino.
- E) expedientes culturais trazidos dos níveis centrais para implantá-los na escola.

Questão 16

O principal cenário existente em uma escola é o da sala de aula, onde acontece o processo ensino-aprendizagem. Professores e alunos, em comunhão para dar significado e sentido à construção dos conhecimentos científico e cultural, tornam-se sujeitos éticos, competentes, criativos, autônomos, críticos, enfim, políticos.

Para Libâneo (1991), o papel que a Didática exerce nessas relações que envolvem esses dois protagonistas evidenciando que a interação entre eles é fundamental na organização da "situação didática", visando alcançar os objetivos do processo de ensino. O autor ressalta dois aspectos da interação professor-alunos como importantes no trabalho docente: o primeiro, relacionado à formas de comunicação dos conteúdos e às tarefas escolares para os alunos e o segundo, diz respeito às relações pessoais entre professor e aluno e às normas disciplinares indispensáveis ao trabalho docente. Dessa forma, o autor está nomeando, respectivamente, os aspectos

- A) político e afetivo.
- B) cultural e institucional.
- C) profissional e cognoscitivo.
- D) cognoscitivo e socioemocional.
- E) organizacional e socioemocional.

Questão 17

A escola é o espaço de construção, sistematização, apropriação e socialização do conhecimento. Ela prima pela pluralidade de ideias, valores morais e as diversas formas de expressão, apresentando também os problemas interpessoais inerentes às relações humanas, pois tem que viver administrando os conflitos e oposições cotidianas.

Criar novas formas de organização social das classes na escola é necessário para atender às novas demandas advindas das propostas pedagógicas atuais a serem implementadas na sala de aula, com vistas a transformar as práticas pedagógicas diretivas do passado.

Trabalhar inter e transdisciplinarmente vai para além das práticas que percebia o aluno como elemento passivo na construção do conhecimento. O trabalho realizado com uma mesma unidade didática, numa mesma sessão de aula, nos oferece diferentes metodologias, que possibilitam desenvolver os conhecimentos de formas diversas e sucessivas, agrupando-se os alunos em grupo e organizando-se as propostas de atividades mais adequadas, propiciando aos alunos chegarem à satisfação dos objetivos que queremos alcançar.

Neste sentido, as práticas educativas que desenvolvem as atividades em grupo são instrumentos eficazes para articular um trabalho

- A) personalizado interessante e pelo qual o aluno se sinta responsável.
- B) possível de ser realizado de forma harmoniosa e sem expressão.
- C) sem envolvimento individual, grupal e permanente na sala de aula.
- D) de manutenção de controle mecânico das propostas das atividades.
- E) liderados por interesses particulares dos líderes das equipes.

Questão 18

Focando na questão do desempenho da avaliação da aprendizagem verificamos que ela, em sua complexidade não se resume à realização apenas de provas e atribuições de notas. A avaliação é como ato subsidiário do processo de construção de resultados satisfatórios tanto em termos de crescimento quanto da construção do resultado satisfatório.

O mesmo acontece na relação planejamento e avaliação, enquanto atos que estão a serviço da construção de resultados satisfatórios, onde o planejamento traça previamente os caminhos e a avaliação subsidia os redirecionamentos necessários no percurso da ação. Dessa forma, a avaliação como ato subsidiário do processo de construção de resultados satisfatórios precisa

- A) dar condições de medir os esforços apresentados nos instrumentos avaliativos.
- B) oferecer dados para se compor um quadro estatístico dos resultados obtidos.
- C) investigar a qualidade dos resultados intermediários ou finais de uma ação.
- D) criar estratégias de reforço para os alunos fixarem os conteúdos das disciplinas.
- E) responder pelo trabalho da equipe técnico-pedagógica e de apoio na escola.

Questão 19

O profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente é denominado de pedagogo. Com respeito à formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a Educação Básica, a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 64, determina que será feita em cursos

- A) livres e a distância de graduação.
- B) de extensão e capacitação em serviço.
- C) sequenciais, tecnológicos e de graduação em pedagogia.
- D) em nível de pós-graduação e capacitação em serviço.
- E) de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação.

Questão 20

O docente é um profissional especialista capacitado para lidar com a construção do conhecimento e desenvolver o processo de aprendizagem de seus discentes, de forma contínua.

Esse especialista da educação constrói sua identidade, com paciência, integrando o intelectual, o emocional, o ético e o pedagógico cotidianamente, na relação com os discentes e os demais parceiros pedagógicos na instituição, onde desempenha seu fazer profissional, a partir das relações sociais, mediadas pela realidade.

Logo, o papel do professor está intimamente imbricado com o processo de construção do conhecimento e a aprendizagem dos discentes.

Para VASCONCELOS (2002), o papel do professor em relação à construção do conhecimento está preso há três vetores: provocar, dispor, interagir.

Focando o interagir com a representação do sujeito, o professor deverá agir para ajudar o aluno a chegar à elaboração da síntese do seu conhecimento

- A) possibilitando a elaboração de respostas aos problemas suscitados.
- B) colocando o pensamento do educando em movimento.
- C) solicitando sua expressão e acompanhando do percurso de construção.
- D) proporcionando ações que favoreçam a elaboração significativa do conhecimento.
- E) provocando situações em que os interesses possam emergir e o aluno possa atuar.

◆ **Conhecimentos Específicos** ◆

Questão 21

Todas as escolas – espaço da educação formal – têm que fazer o seu Projeto Político Pedagógico, pois é ele quem norteia todas as ações a serem desencadeadas na instituição. Ele é quem dá o rumo a seguir para todos aqueles que dela participam em seu fazer cotidiano, pois reúne todos os saberes e desejos dos grupos que a constituem e que desejam alcançar a satisfação do processo educacional, contribuindo para a concretização da missão da educação de forma relevante. Portanto, a escola é o lugar voltado para “o ensinar e educar”, bem como para “aprender e ser educados”, pressupondo uma política de ação, que exige um apoio administrativo para se efetivar, bem como de uma coordenação com as dimensões curriculares e pedagógicas, de forma integrada e integradora.

O supervisor pedagógico, em sua ação profissional, deve refletir a visão de educação de todos esses educadores, visando trilhar um caminho rumo à construção de um mundo e de uma proposta de educação compatíveis com a qualidade da educação aspirada por todos. Seus esforços de ação devem se focar na consecução de tal objetivo e, conseqüentemente, na realização do Projeto Político Pedagógico.

Uma das mais delicadas e árduas tarefas do supervisor pedagógico, que exige um tempo necessário para se concretizar, parece ser a de elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico. Para alcançar a satisfação desse processo o diálogo entre as pessoas, o poder esclarecedor ou argumentativo da palavra e a aceitação do ponto de vista do outro são essenciais para sua

- A) imposição, caracterização e determinação.
- B) fixação, imposição e formatação.
- C) ratificação, arbitrariedade e aceitação.
- D) negociação, compreensão e aceitação.
- E) estipulação, estabelecimento e obrigação.

Questão 22

O compromisso da União com a educação básica procurou aumentar em dez vezes o volume anual dos recursos federais para a educação, financiando assim todos os segmentos da educação básica.

Dessa forma, a União tem como estratégia de ação a distribuição dos “recursos pelo país, levando em consideração o desenvolvimento social e econômico das regiões — a complementação do dinheiro aplicado pela União é direcionada às regiões nas quais o investimento por aluno seja inferior ao valor mínimo fixado para cada ano.” (MEC/2011)

Com o objetivo de proporcionar a elevação e uma nova distribuição dos investimentos em educação, tão necessária para melhor atender aos educando do ensino básico: alunos de 0 (zero) aos 17 anos de idade, ou seja, da creche ao ensino médio, contemplando também aqueles que não tiveram a oportunidade de acesso à educação em sua infância - Educação de Jovens e Adultos - a Emenda Constitucional Nº 53, aprovada em 06 de dezembro de 2006, com vigência de janeiro de 2007 se estendendo até 2020 criou o

- A) PROUNE.
- B) SISU.
- C) IDEB.
- D) ENEM.
- E) FUNDEB.

Questão 23

A necessidade do homem de viver através da satisfação de objetivos, o leva a ter que planejar suas ações para atender a seus propósitos. Desta forma, pode-se perceber que é preciso pensar para poder planejar as atividades a serem postas em prática, por mais simples e corriqueiras que elas sejam, com vistas a satisfazer os desejos e necessidades de organização e realização desses objetivos, tanto em termos pessoais quanto coletivos.

Ao pensar sobre o sucesso de sua empreitada, com vistas ao atendimento das metas e objetivos traçados, o ser humano está planejando.

O processo de planejamento também se encaixa na vida social, como nos diferentes setores que o compõe: o familiar, educacional, financeiro, urbano, rural, habitacional etc. Ele é um ato político, porque revela a intencionalidade de se realizar alguma ação, pretendendo-se alcançar a plenitude do que se quer satisfazer.

Enquanto processo, o planejamento exige organização, sistematização, previsão, tomada de decisão e outros aspectos. Por essa razão, entende-se que inicialmente todo planejamento visa a

- A) eficácia e efetividade.
- B) eficácia e eficiência.
- C) efetividade e eficiência.
- D) relevância e eficácia.
- E) eficiência e relevância.

Questão 24

A Lei 8.069/90, denominada de Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), foi elaborada a partir dos princípios da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, que aconteceu em novembro de 1989.

Este instrumento legal – o ECA – entre os Arts. 1º ao 5º, enfatizou alguns preceitos já determinados pela Constituição de 1988, tais como “a proteção integral de crianças e adolescentes e a prioridade na formulação de políticas públicas, na destinação de recursos da União e no atendimento de serviços públicos. A lei considera crianças os que têm até doze anos de idade e adolescentes aqueles que têm entre 12 e 18 anos.” (ECA)

Nesses primeiros cinco artigos do ECA, ele estabelece que é dever do Estado, da família e da sociedade garantir o direito de crianças e adolescentes à liberdade, à dignidade, à convivência familiar e comunitária, à saúde, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, à profissionalização e à proteção do trabalho. Além disso, prevê a proteção contra qualquer forma de exploração, discriminação, violência e opressão.

No que tange aos parágrafos I - II - III, do Art. 56, que delibera sobre o Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer, a escola tem que estar atenta às questões de maus-tratos envolvendo seus alunos; reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares e elevados níveis de repetência.

Ao detectar essas situações, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão os casos

- A) à Polícia.
- B) à Justiça.
- C) ao Conselho Tutelar.
- D) à Secretaria de Educação.
- E) ao Corpo de Bombeiros.

Questão 25

O Art. 22, da Lei 9.394/96 determina que a educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir

- A) na vida e no mercado de trabalho.
- B) no trabalho e em estudos posteriores.
- C) na educação profissional e no trabalho.
- D) nos meios tecnológicos e legais.
- E) nas atividades recreativas e no trabalho.

Questão 26

Diariamente ouvimos nos noticiários os retratos de violência vividos no interior da escola, que muitas vezes chegam a ceifar as vidas daqueles que lá interagem e que são materializadas dentro de um espaço que se quer educacional.

Zaluar (2001) salienta que para abordarmos a questão da violência aí existente, precisamos focar não somente na violência física e contra o patrimônio percebidas no seu dia a dia. Há outras dimensões da violência que existem através de ações que negam ao discente o direito e o acesso a ter uma educação de qualidade, tais como os diferentes mecanismos de seleção e opressão, que extrapolam as normas de respeito aos demais e pelo poder das palavras que negam, oprimem ou destroem psicologicamente o outro”

Em contra-partida, ao focar a ESCOLA REFLEXIVA, precisa-se entendê-la como uma "organização (escolar) que continuamente se pensa a si própria, na sua missão social e na sua organização, e que se confronta com o desenrolar de sua atividade em um processo simultaneamente avaliativo e formativo" (Alarcão, 2001), o que equivale a predizer que somente uma instituição escolar que se questiona a si mesma poderá se transformar em um estabelecimento responsável/autônomo/autonomizante/educador, possibilitando assim uma mudança de paradigma conceitual frente à sociedade.

Analisar e resolver as situações adversas existentes, voltando-se para a superação dessas problemáticas e para a melhoria da educação praticada e desenvolvida na instituição, evidencia que a escola precisa envolver no processo todos os seus membros, reconhecendo o valor da aprendizagem resultante desse processo.

Com esse enfoque, uma escola assim concebida é capaz de se pensar

- A) no presente para se projetar no futuro.
- B) na aceitação das próprias situações de violência.
- C) na desistência, como resposta para a escolarização.
- D) em colocar a polícia para combater a violência escolar.
- E) em buscar nos níveis centrais da educação a solução dos problemas.

Questão 27

A escola sempre foi um lugar de promoção de excelente para aqueles que sempre tiveram oportunidades de se beneficiarem de um processo educacional, voltado para a promoção dos que eram originários das classes mais abastadas economicamente de nossa sociedade brasileira, em detrimento dos demais, o restante de nossa população, que sempre esteve à margem do sucesso na escola e até mesmo na vida.

O currículo, erigido para garantir a existência dos bem sucedidos, criou os alunos “ditos normais”, cujas competências e habilidades deveriam ser desenvolvidas na totalidade dos educandos na escola, para alcançar os patamares de excelência desejados e que seriam os parâmetros de comparação para a avaliação do restante dos alunos, ou seja, daqueles diferentes, os tomados como incapazes, que estariam estigmatizados, sob rótulos muito perversos, ao longo de seus processos educacional e existencial.

Vimos o surgimento do aluno padrão, a partir do qual seriam avaliados os “outros” alunos, os marginalizados como desiguais, institucionalizados através do consenso dos profissionais da educação, na escola.

Ao coordenar o grupo de currículo, que originou a construção no instrumento “**Educandos e Educadores: seus Direitos e o Currículo**”, da Secretaria de Educação Básica, Arroyo (2008) nos expõe que, para entender e atuar na transformação das práticas escolares, precisamos partir de uma nova premissa: a de que “poderíamos ter outra postura: reconhecer que a sociedade cria desiguais e, não obstante, como profissionais do conhecimento e dos processos mentais de aprendizagem, partir de onde as ciências partem

- A) de que certas deficiências justificam a impossibilidade de aprendizagem.
- B) de que toda mente humana é igualmente capaz de aprender.
- C) não há discriminação na escola, mas defasagens no processo de aprendizagem.
- D) as classes sociais determinam o processo de aprendizagem.
- E) que os hábitos e atitudes determinam o espaço de sucesso na aprendizagem.

Questão 28

Lima (2007), ao coordenar o grupo de docentes em torno das discussões sobre currículo, que originou a construção no instrumento “**Indagações sobre currículo: currículo e desenvolvimento humano**”, da Secretaria de Educação Básica, nos mostra que já é voz circulante nas escolas a “ideia de interdisciplinaridade, ou seja, que existe uma relação entre as áreas do conhecimento quanto ao conteúdo e que o ensino pode ser feito a partir desta perspectiva”.

A autora assinala também que apenas a inter-relação entre os conteúdos das disciplinas, através da utilização de núcleos comuns, não é o suficiente, pois para se efetivar realmente essa interdisciplinaridade tem-se que levar em conta que o discente necessita se apropriar dos conhecimentos sistematizados de cada área da ciência, as que caracterizam cada disciplina.

Ela reconhece que “há duas dimensões para se discutir interdisciplinaridade e currículo: a da aprendizagem e a do desenvolvimento” e que há, também, uma interdisciplinaridade interna, quanto ao nível de desenvolvimento existente no cérebro, que se dá através de uma rede neuronal que produz as sinapses múltiplas, a partir dos conteúdos disciplinares e das formas de organização de como eles são vivenciados.

O instrumento ressalta que embora as inter-relações das disciplinas sejam desejáveis, como parte integrante do processo de ensino, esta abordagem pedagógica não pode garantir que o aluno

- A) seja o melhor aluno em desempenho na escola.
- B) tenha maior participação no grêmio escolar.
- C) se aproprie dos conceitos de cada área.
- D) saiba trabalhar seus saberes de forma dependente.
- E) queira trabalhar em equipe na sala de leitura.

Questão 29

Consciente da responsabilidade e importância da prática docente frente à formação do cidadão brasileiro, os Parâmetros Curriculares Nacionais vêm em socorro da prática educativa, transformando-as e auxiliando os profissionais em sua tarefa educativo/pedagógica continuamente.

Sua função é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente daqueles que se encontram em locais mais distantes e isolados dos grandes centros urbanos, tendo maior dificuldade de contato com a produção pedagógica na atualidade, possibilitando a socialização de discussões, pesquisas e recomendações.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais se constituem num referencial de qualidade para a educação nos Ensinos Fundamental e Médio em todo o País.

Além de permitir a reflexão sobre o porquê, o para quê, o quê, como e quando ensinar e aprender; os PCNs possibilitam

- I. a reflexão sobre a prática pedagógica tendo em vista uma coerência com os objetivos propostos;
- II. a elaboração de um planejamento que possa de fato orientar o trabalho em sala de aula;
- III. a elaboração do calendário escolar;
- IV. o fomento das discussões de temas educacionais junto aos pais e responsáveis.

Assinale a opção que contém as afirmativas corretas.

- A) I, II e IV
- B) I, II, III e IV
- C) II, III e IV
- D) I, II e III
- E) III e IV

Questão 30

Ao focar os aspectos básicos das diferentes abordagens dos processos de ensino e aprendizagem, Mizukami (1986) evidencia as tendências pedagógicas que fizeram parte das práticas docentes ao longo da história educacional, definindo os diferentes papéis desenvolvidos pelos componentes das práticas pedagógicas nas escolas.

Ao definir cada uma das abordagens, ela a classifica, dizendo que sua característica se centra “na eliminação, pela raiz, das relações autoritárias, onde não há escolas nem professor, mas círculos “de saberes sociais” e um coordenador cuja tarefa essencial é o diálogo.”

Quanto ao papel desempenhado pelo professor, ela o situa mostrando que seu “campo fundamental de reflexão é a consciência do mundo, que cria uma pedagogia voltada para a prática histórica real.”

Mostrou, também, que nessa abordagem o processo ensino-aprendizagem busca promover a superação da relação opressor/oprimido, exigindo, nesse percurso de superação, o reconhecer-se, criticamente, bem como “solidarizar-se com o oprimido, engajando-se na práxis libertadora, onde o diálogo exerce papel fundamental na percepção da realidade opressora” (MIZUKAMI, 1986, p. 97).

Nessa perspectiva, Mizukami (1986) esta se referindo às características da abordagem

- A) tradicional.
- B) comportamentalista.
- C) humanista.
- D) cognitivista.
- E) sociocultural.

Questão 31

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) desenvolve a Prova Brasil e o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que diagnosticam, em larga escala, a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro da rede pública. Por ser uma avaliação quase censitária, com a Prova Brasil pode-se apreender e analisar toda a adversidade e especificidade da Educação Básica brasileira, podendo ampliar a gama de informações que subsidiarão as medidas a serem implementadas com vistas a superação das deficiências encontradas em cada escola participante deste sistema de avaliação institucional.

Já o SAEB é uma avaliação representativa, feita por amostragem de turmas e escolas sorteadas. Seus resultados, juntamente com as taxas de aprovação, se constituem na base de cálculo para o Índice de Desenvolvimento da Educação Brasileira – IDEB, do Distrito Federal, de cada um dos estados e, portanto do Brasil.

Ao analisarmos os resultados do Saeb e da Prova Brasil, podemos verificar com mais clareza e objetividade,

- A) as tarefas realizadas em cada uma das escolas.
- B) o cumprimento dos 200 dias letivos nas escolas.
- C) o quantitativo de profissionais envolvidos na educação.
- D) o ambiente e o quantitativo discente no âmbito escolar.
- E) o desempenho dos alunos da educação básica.

Questão 32

Na atualidade, podemos observar que, tanto nas falas científicas quanto nas sociais (incluindo-se aqui o espaço educacional), as noções de competência e de habilidade fazem parte do consenso circulante dos sujeitos, em termos de otimização da ação.

Dentro do quadro educacional, percebemos as intenções dos docentes de desenvolverem suas atividades pedagógicas através do desenvolvimento de competências, com vistas a buscarem os elementos que propiciem o seu entendimento e formas de incluí-las em seus trabalhos diários, melhorando seus desempenhos profissionais.

Para Perrenoud (2002), uma competência é a "qualidade de quem é capaz de apreciar e resolver certo assunto, fazer determinada coisa; capacidade, habilidade, aptidão, idoneidade”, enquanto que o conceito de habilidades implica em

- A) capacidade intelectual geral e psicomotora.
- B) aptidão específica e pensamento criativo ou produtivo.
- C) capacidade de liderança e talento especial para artes.
- D) aptidão, destreza, disposição para alguma coisa.
- E) pensamento criativo e capacidade psicomotora.

Questão 33

A habilitação da Pedagogia, que forma o pedagogo para garantir a aplicação legal do regime democrático, nas instituições escolares, é a de Inspeção Escolar.

Conforme a RESOLUÇÃO 305/83, sua ação representa um braço expandido da política da Secretaria de Educação no acompanhamento dos aspectos administrativos/financeiros/pedagógicos nas escolas, onde atua, trabalhando inclusive como um agente sócio-político.

Cabe a este profissional promover uma estreita ligação entre os diferentes órgãos que compõem o Sistema Educacional, quer sejam Secretarias quer sejam Regionais com as Unidades Escolares.

Seu trabalho está entrelaçado com a gestão de pessoal, pois se preocupa com a veracidade e atualização da escrituração e organização escolar para proporcionar segurança no processo de arquivos, que respondem também pelo histórico da vida dos profissionais e dos discentes da escola, da documentação informativa da vida escolar (Atas, Diários de Classe, Fichas individuais etc) entre outras funções.

Para tanto, é necessário que se obtenha o compromisso político desse e dos demais educadores-supervisores, em relação ao uso do discurso e dos espaços instituídos, fazendo uma reinterpretação crítica da burocracia imperante no sistema, a fim de colocá-la a serviço

- A) da finalidade educativa da escola.
- B) do controle das atividades extraclases.
- C) das interações nas atividades esportivas.
- D) do bem-estar da equipe técnico-pedagógica.
- E) da construção da imagem da unidade escolar.

Questão 34

Um dos grandes ganhos que a sociedade brasileira obteve a partir da Constituição de 1988, e que foi reafirmado pela Lei de Diretrizes e Bases de 1996, se aloca no reconhecimento do direito de inclusão, no sistema educacional, para milhões de pessoas, que não tiveram oportunidade de realizar sua escolaridade no tempo propício, desde meados do século passado. A partir da LDB/96, ficou formalizado em lei esse direito através do dever do Estado de oferecer esta modalidade de ensino em termos obrigatórios.

Embora não tenha sido implantada uma política para educação de jovens e adultos (EJA) no Brasil, esta realidade vem sendo reconhecida como direito de todos os cidadãos e cidadãs acima de 14 anos para que possam, pela escolarização, enfrentar os desafios de uma sociedade como a brasileira, na atualidade.

Freire (2005), ao apontar para a questão dos oprimidos em nossa sociedade, salientando que a ação política necessária precisa ser realizada junto aos oprimidos, resgatando a "ação cultural" para a liberdade, devendo ser construída na ação conjunta, não podendo ser aproveitada pelo opressor, pois poderia criar mais dependência.

Mostrou que apenas pela ação libertadora, construída a partir da "reflexão e da ação é que se poderá criar uma forma de transformá-la em independente", por que

- A) a liberdade é um dom divino a ser assegurado por todos os sujeitos que vivem em sociedade.
- B) liberdade e libertinagem não são sinônimos perfeitos e esta última não leva a dominação.
- C) nunca teremos todos os cidadãos(ãs) voltados para o resgate da sociedade brasileira.
- D) ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho: os homens se libertam em comunhão.
- E) a escola não está pronta e nem tem vontade política para transformar suas práticas diárias.

Questão 35

Na apresentação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, podemos perceber a preocupação do ministro da educação, da época em que eles fossem estruturados, com vistas a situar a escola como uma construção voltada para a formação da cidadania do povo brasileiro.

Simultaneamente, havia uma indicação para colocar os fazeres pedagógicos em consonância com a realidade trazida com a pós-modernidade, onde a vida está marcada "pela competição e pela excelência, em que progressos científicos e avanços tecnológicos definem exigências novas para os jovens que ingressarão no mundo do trabalho."

A imposição de uma revisão dos currículos se fazia mister, pois estes seriam os novos orientadores do trabalho pedagógico cotidiano realizado pelos docentes e especialistas em educação do nosso país.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais foram elaborados visando a “respeitar as diversidades regionais, culturais, políticas existentes no país, bem como, levar em conta a necessidade de construir referências nacionais comuns ao processo educativo em todas as regiões brasileiras”.

Portanto, os Parâmetros devem servir de apoio

- I. às discussões e ao desenvolvimento do projeto educativo escolar;
- II. ao planejamento das atividades realizadas extra-classes;
- III. à reflexão sobre a prática pedagógica na escola;
- IV. à análise e seleção de materiais didáticos e de recursos tecnológicos;
- V. para que possam contribuir na formação e atualização profissional.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, IV e V, apenas.
- B) II, III, IV e V, apenas.
- C) I, III, IV e V, apenas.
- D) I, II, III e V, apenas.
- E) I, II, III e IV, apenas.

Questão 36

A escola produz novas formas de pensar e agir, assim como também reproduz os valores da sociedade contemporânea, constituindo-se numa ‘unidade social’.

Desejando realizar uma gestão escolar relevante, alinhado com os preceitos e diretrizes legais, precisará construir novas formas de conceber a prática política-pedagógica de sua organização escolar, o que requer transformar as relações internas daqueles que partilham dos espaços da escola, desses com os dos órgãos centrais da educação, a que está subordinado.

Pela divisão de trabalho escolar, se pode perceber que o papel do gestor vem se restringindo mais ao de administrador, em seu sentido burocrático cabendo a liderança e a inspiração pedagógica a(o)

- A) administrador(a) escolar.
- B) orientador(a) educacional.
- C) inspetor(a) de ensino.
- D) supervisor(a) escolar.
- E) professor/professora.

Questão 37

O Art. 69 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN/96 – dispõe sobre o percentual de aplicação financeira que caberá a cada unidade da federação para garantir a manutenção e o desenvolvimento do ensino público brasileiro.

A quem cabe aplicar nunca menos de 18% (dezoito por cento) de sua receita?

- A) os Estados.
- B) o Distrito Federal.
- C) os Municípios.
- D) as empresas particulares.
- E) a União.

Questão 38

A equipe técnico-pedagógica, representativa do corpo administrativo de uma escola, é formada por vários profissionais, com formações e funções específicas, que procuram disponibilizar seus “fazer pedagógicos” cotidianos a serviço da excelência da relação professor/aluno, se comprometendo com o sucesso do processo educacional, como um todo.

Em diversas situações a ação dos diretores ficam circunscritas às atividades mais burocráticas enquanto que aos supervisores cabe uma liderança mais voltada para a ação pedagógica, relativa ao desenvolvimento de métodos, conteúdos e técnicas pedagógicas.

Para a autora, a supervisão escolar tem que dinamizar e assistir a operacionalização do processo educativo/pedagógico na escola, enquanto que a direção deve oferecer

- A) uma participação permanente somente com sua equipe técnico-pedagógica.
- B) contínua inspiração e liderança para a concretização das finalidades da educação.
- C) condições físicas da escola para garantir o bom desenvolvimento de atividades.
- D) parcerias para o cumprimento dos expedientes legais na secretaria escolar.
- E) uma documentação organizada para o controle da produtividade da escola.

Questão 39

Avaliação tem sido uma das grandes preocupações que o sistema escolar tem apresentado ao longo dos tempos, evidenciando a falência da maior parte dos investimentos feitos em prol da excelência do sistema educacional. Esse fato ficou claro, na medida em que a evasão e a repetência se tornaram uma realidade concreta do descaso/despreparo em relação à construção do conhecimento pela maior parte do povo brasileiro.

Não se pode negar a importância de se avaliar. Só que ela precisa passar da finalidade da quantificação para o da qualificação. Portanto, ela necessita diagnosticar as defasagens apresentadas pelos discentes, durante o processo de aprendizagem, buscando detectar suas causas para promover uma tomada de decisão mais acertada, possibilitando ajudá-lo na superação das fragilidades apresentadas.

Se os entendimentos dos alunos decorrem de sua experiência de vida, o mesmo acontece com o educador. Suas culturas de origem são diferentes e essas questões devem ser respeitadas como ponto de partida para se planejar uma aprendizagem significativa. Isso evidencia que ao avaliar deve-se estar atento ao que acontece no processo educativo em sala de aula, pois

- A) se poderá reforçar a aprendizagem, oferecendo uma quantidade maior de exercícios de fixação.
- B) precisa atender aos níveis de aprendizagem desejáveis e esperados pelo nível central da educação.
- C) necessita organizar o ensino, segundo a concepção da escola e o do mercado de trabalho.
- D) há muitas e curiosas respostas dos alunos a serem analisadas no cotidiano da escola.
- E) deve atender às expectativas da avaliação quantitativa, que traz a medida como excelência.

Questão 40

MEDINA (2004), ao expor a atuação dos(as) supervisores(as) escolares, revela a representação que esse(a) profissional tem dentro do espaço escolar: a do profissional que “sustenta a proposta pedagógica da escola, através da ação de orientar, acompanhar, controlar e avaliar o trabalho dos professores.”

Visando subsidiar a relação professor/aluno na sala de aula, cabe-lhe desenvolver ações diretas e indiretas para atender às necessidades da aprendizagem os discentes. Como atividades diretas, a autora relaciona: atividades de grupo (reuniões) ou individuais (visitas de observação em sala da aula e entrevistas com professores das escolas).

Como as atividades indiretas, entre outras, ela cita:

- I. realizar levantamentos estatísticos de rendimento dos alunos;
- II. realizar trabalho de reforço para ser aplicado aos alunos;
- III. fiscalizar os turnos de trabalho e horários dos professores;
- IV. controlar o preenchimento do diário de classe dos professores;
- V. confeccionar material didático para os professores regentes.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e V.
- B) I, II, IV e V.
- C) II, III, IV e V.
- D) I, II, III e IV.
- E) I, III, IV e V.